



[imprimir](#) | [guardar](#) | [fechar](#)

19-10-2005 12:12:00. Fonte LUSA. Notícia SIR-7417616

Temas: educação trabalho portugal greves

Educação: Sete sindicatos independentes também ponderam greve em Novembro

Lisboa, 18 Out (Lusa) - Sete sindicatos independentes dos professores anunciaram hoje que estão a ponderar realizar uma greve em Novembro, juntando-se assim às três principais estruturas sindicais num protesto contra medidas do Ministério da Educação.

Em conferência de imprensa conjunta, na terça-feira em Lisboa, a Federação Nacional de Professores (Fenprof), a Federação Nacional dos Sindicatos da Educação (FNE) e o Sindicato Nacional e Democrático dos Professores (SINDEP) anunciaram a realização de uma greve em Novembro.

Os sindicatos acusam o Ministério da Educação (ME) de tomar "medidas autoritárias, burocráticas e demagógicas" que "desrespeitam" o Estatuto da Carreira Docente, nomeadamente a reorganização da componente não lectiva e dos horários escolares, que obriga os professores a passar mais horas nos estabelecimentos de ensino.

Em causa está ainda a não contagem do tempo de serviço, o congelamento temporário das progressões na carreira e o aumento da idade de reforma dos 60 para os 65 anos, medidas que os professores dizem ser "ilegais".

Hoje outras sete estruturas sindicais independentes afirmaram em comunicado estar a ponderar a marcação de uma greve, em data a determinar, durante o mês de Novembro.

Contudo, esta medida terá ainda de ser concertada numa reunião com a Federação Nacional dos Sindicatos da Educação marcada para o dia 27 de Outubro.

O documento é assinado pela Associação Sindical dos Professores Licenciados (ASPL), o Sindicato dos Educadores e Professores Licenciados pelas Escolas Superiores de Educação e Universidades (SEPLEU) e o Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos (SPLIU).

O grupo de subscritores inclui ainda a Federação Portuguesa dos Profissionais de Educação, Ensino, Cultura e Investigação (FEPECI), o Sindicato dos Professores do 1º ciclo do Ensino Básico (SIPPEB), o Sindicato Nacional dos Professores Licenciados (SNPL) e o Sindicato Independente dos Professores e Educadores (SIPE).

No comunicado, as sete organizações sindicais referem que ponderam também marcar uma manifestação silenciosa com a participação de todos os docentes, a afixação de faixas nas capitais de distrito manifestando o descontentamento dos professores e apelando à dignificação da classe e a marcação de uma semana de 35 horas de trabalho exclusivamente na escola.

GC/JPB.

Lusa/fim

[imprimir](#) | [guardar](#) | [fechar](#)

Copyright © 2003 Agencia Lusa. Todos os direitos reservados.
www.lusa.pt